

Programação de Computadores

ARMAZENAMENTO E REFERÊNCIAS

Introdução

- Programas são compostos por **vários arquivos**
 - Que podem conter declarações de:
 - Variáveis
 - Constantes

O **local** em que os **dados** são declarados **influencia** em como e onde eles podem ser usados

```
// ginastica.h
```

```
void Flexao(int);  
void Abdominal(int);
```

```
// ginastica.cpp
```

```
void Flexao(int n)  
{  
    ...  
}  
  
void Abdominal(int n)  
{  
    ...  
}
```

```
// malhando.cpp
```

```
#include <iostream>  
#include "ginastica.h"  
  
int main()  
{  
    cout << "Exercícios "  
         << "de hoje:"  
         << endl;  
  
    Flexao(10);  
    Abdominal(20);  
  
    return 0;  
}
```

Introdução

- Como e onde as **variáveis** são declaradas impacta:
 - A sua visibilidade dentro do código
 - **Escopo**
 - **Ligação**
 - O seu tempo de vida
 - **Armazenamento**
- Esses **3 conceitos** impactam o uso dos dados...

Armazenamento

- A **categoria de armazenamento** afeta

“Quanto **tempo** o dado é mantido na memória”

- C++ possui **4 tipos de armazenamento**
 - **Automático**: pela duração da função
 - **Estático**: pela duração do programa
 - **Thread**: pela duração da thread
 - **Dinâmico**: por uma duração controlada pelo programador

Escopo e Ligação

- As categorias de armazenamento **se relacionam** com dois outros importantes **conceitos de programação**
 - **Escopo**: visibilidade de um nome dentro de um arquivo
 - ↳ Uma variável definida em um **escopo local** é visível apenas dentro de um bloco, enquanto em um **escopo global** é visível por todo o arquivo
 - **Ligação**: como um nome pode ser compartilhado entre arquivos
 - ↳ Um nome com **ligação externa** pode ser compartilhado entre vários arquivos, enquanto que com **ligação interna** funciona apenas em um arquivo

Armazenamento Automático

- O armazenamento automático é usado em:
 - Parâmetros de funções e variáveis locais
 - Escopo: local
 - Ligação: nenhuma

A alocação das variáveis **cambio** e **dolar** acontece na entrada da função

```
float Converte( float dolar )  
{  
    cout << "Digite a taxa de câmbio:";  
  
    float cambio;  
    cin >> cambio;  
    return cambio * dolar;  
}
```

escopo
variável
cambio

escopo
variável
dolar

Armazenamento Estático

- O armazenamento estático é usado em:
 - Variáveis globais
 - Escopo: global
 - Ligação: externa ou interna

```
int tamanho;  
static int indice;
```

```
int main()  
{  
    ...  
}
```

```
// estática com ligação externa  
// estática com ligação interna
```

Uma variável estática **não inicializada** tem todos os seus bits ajustados para 0 (zero).

Armazenamento Estático

- Uma variável com ligação externa **pode ser usada em outros arquivos** através da declaração **extern**

// principal.cpp

```
int tamanho = 1000;
```

```
int main()  
{  
}
```

```
void Exibir(int n)  
{  
}
```

// auxiliar.cpp

```
extern int tamanho;
```

```
int Calcular(int n)  
{  
}
```

```
int Ler()  
{  
}
```

A **definição** da variável só pode ocorrer uma vez, mas uma **declaração** extern pode ser feita para cada arquivo que pretende usar a variável.

Armazenamento Estático

- Uma **variável global** declarada com **static** possui ligação interna, ou seja, seu **escopo é limitado ao arquivo**

```
// principal.cpp  
int tamanho = 1000;
```

```
static int indice = 5;
```

```
int main()  
{  
}
```

```
void Exibir(int n)  
{  
}
```

```
// auxiliar.cpp  
extern int tamanho;
```

```
static int indice = 10;
```

```
int Calcular(int n)  
{  
}
```

```
int Ler()  
{  
}
```

Cada arquivo possui uma variável diferente e **não há choque de nomes** porque o escopo fica restrito ao arquivo.

Armazenamento Estático

- O armazenamento estático é usado também em:
 - Variáveis locais estáticas
 - Escopo: local
 - Ligação: nenhuma

```
int tamanho = 1000;           // estática com ligação externa
static int indice = 5;        // estática com ligação interna

void Processar()
{
    static int cont;           // estática sem ligação (inicializada para 0)
    int total = 0;             // automática sem ligação
}
```

Armazenamento Estático

- Uma **variável local** estática:
 - Preserva seu conteúdo entre chamadas de funções
 - A inicialização acontece apenas uma vez

```
int main()
{
    for (int i = 0; i < 5; ++i)
        Exibir();
}

void Exibir()
{
    static int cont = 1;
    cout << cont++ << endl;
}
```

Armazenamento Thread

- O armazenamento thread é obtido com o uso da palavra-chave `thread_local`*
- Voltado para programação concorrente:
 - Multicore
 - Multiprocessor
 - Multithread
- A variável persiste enquanto a thread em que ela foi declarada existir

* Não abordaremos programação de threads

Armazenamento Dinâmico

- O armazenamento dinâmico é obtido através dos operadores **new** e **delete**

```
int main()
{
    Imagem * p;

    p = Criar();
    Usar(p);
    Destruir(p);
}
```

```
Imagem * Criar()
{
    Imagem * img = new Imagem;
    return img;
}

void Destruir(Imagem * ptr)
{
    delete ptr;
}
```

O tempo de vida da memória alocada não está atrelado às funções

Referências

- Uma referência é um nome que atua como um **apelido para uma variável** previamente definida

```
int rato;  
int & roedor = rato; // roedor é um apelido para rato
```

- O **símbolo &** é usado para declarar uma referência
 - Neste contexto, & não é o operador de endereço

```
int * ptr = &rato; // ponteiro para int  
int & ref = rato; // referência para int
```

Referências

- A referência permite usar ambos os nomes para acessar o mesmo valor e a **mesma posição de memória**

```
int rato = 25;  
int &roedor = rato; // roedor é um apelido para rato
```



Referências

- O principal uso de referências é como **parâmetro de funções**
 - Ela representa uma **alternativa ao uso de ponteiros**
 - A função trabalha com os **dados originais**

```
// protótipo da função pragas
void Pragas(int & roedor)
{
    ...
}

int main()
{
    int rato = 25;
    Pragas(rato);
    ...
}
```



Referências

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main()
{
    int ratos = 101;
    int & roedores = ratos; // roedores é uma referência
    cout << "ratos = " << ratos;
    cout << ", roedores = " << roedores << endl;

    roedores++;

    cout << "ratos = " << ratos;
    cout << ", roedores = " << roedores << endl;
    cout << "endereço de ratos      = " << &ratos      << endl;
    cout << "endereço de roedores = " << &roedores << endl;
}
```

Referências

- Saída do Programa:

```
ratos = 101, roedores = 101  
ratos = 102, roedores = 102  
endereço de ratos      = 0x0065fd48  
endereço de roedores = 0x0065fd48
```

- Observe a diferença entre o uso de & como referência e como operador de endereço

```
int & roedores = ratos; // roedores é uma referência  
  
cout << "endereço de roedores = " << &roedores << endl;
```

Referências e Ponteiros

- Uma **referência** parece com um **ponteiro**
 - Ambos permitem acessar e modificar dados "apontados"

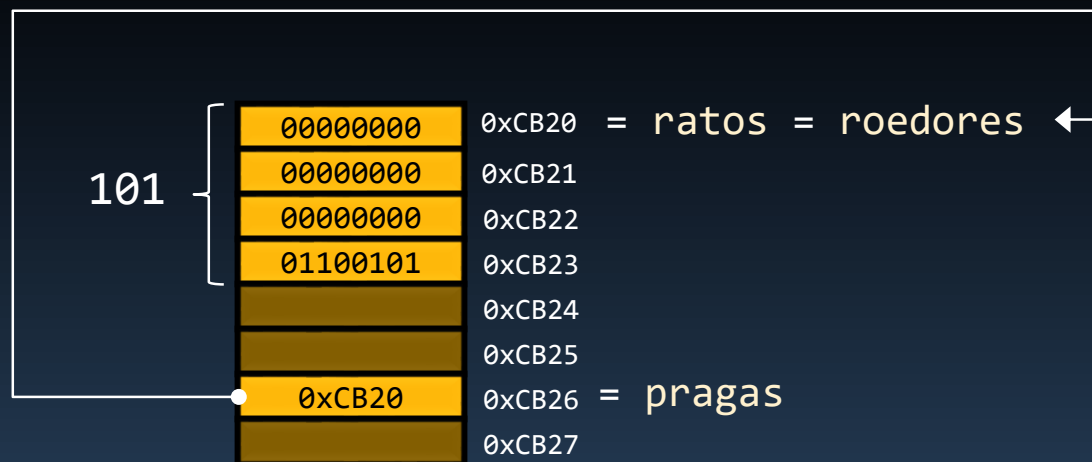
```
int ratos = 101;  
int & roedores = ratos;    // roedores é uma referência  
int * pragas = &ratos;    // pragas é um ponteiro
```

- O valor 101 pode ser acessado usando **ratos**, **roedores** ou ***pragas**
- O endereço de 101 pode ser obtido com **&ratos**, **&roedores** ou **pragas**

Referências e Ponteiros

- Mas **internamente** a linguagem C++ trata referências e ponteiros de forma **diferente**

```
int ratos = 101;  
int & roedores = ratos;    // roedores é uma referência  
int * pragas = &ratos;    // pragas é um ponteiro
```



Referências e Ponteiros

- Existem também **diferenças no uso**:
 - Uma **referência** deve ser sempre inicializada

```
int ratos = 101;  
int &roedores;    x // roedores é uma referência  
roedores = ratos; x // tarde demais
```

- Um **ponteiro** pode receber valores a qualquer momento

```
int ratos = 101;  
int *pragas;      // pragas é um ponteiro  
pragas = &ratos;  // ok
```

Referências e Ponteiros

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main()
{
    int ratos = 101;
    int & roedores = ratos; // roedores é uma referência
    cout << "ratos = " << ratos;
    cout << ", roedores = " << roedores << endl;
    cout << "endereço de ratos    = " << &ratos << endl;
    cout << "endereço de roedores = " << &roedores << endl;

    int coelhos = 50;
    roedores = coelhos; // roedores é agora uma referência para coelhos?

    cout << "coelhos = " << coelhos;
    cout << ", ratos = " << ratos;
    cout << ", roedores = " << roedores << endl;
    cout << "endereço de coelhos  = " << &coelhos << endl;
    cout << "endereço de roedores = " << &roedores << endl;
}
```

Referências e Ponteiros

- Saída do Programa:

```
ratos = 101, roedores = 101  
endereço de ratos      = 0x0065fd44  
endereço de roedores = 0x0065fd44
```

```
coelhos = 50, ratos = 50, roedores = 50  
endereço de coelhos  = 0x0065fd48  
endereço de roedores = 0x0065fd44
```

- A instrução causou uma atribuição de valor

- Não é possível **redefinir uma referência**

```
int coelhos = 50;  
roedores = coelhos;    // podemos mudar a referência? NÃO!
```

Usos de Referências

- As principais **aplicações das referências** são:
 - Em **parâmetros de função**
 - Evita cópia dos argumentos da função
 - Com **registros** e objetos
 - Normalmente armazenam muita informação
 - Evita cópia dos registros dentro do programa
 - Especialmente em chamadas de funções

Referências e Funções

- Referências como parâmetros de funções
 - Cria-se um apelido para uma variável da função chamadora
 - Isto se chama **passagem por referência**

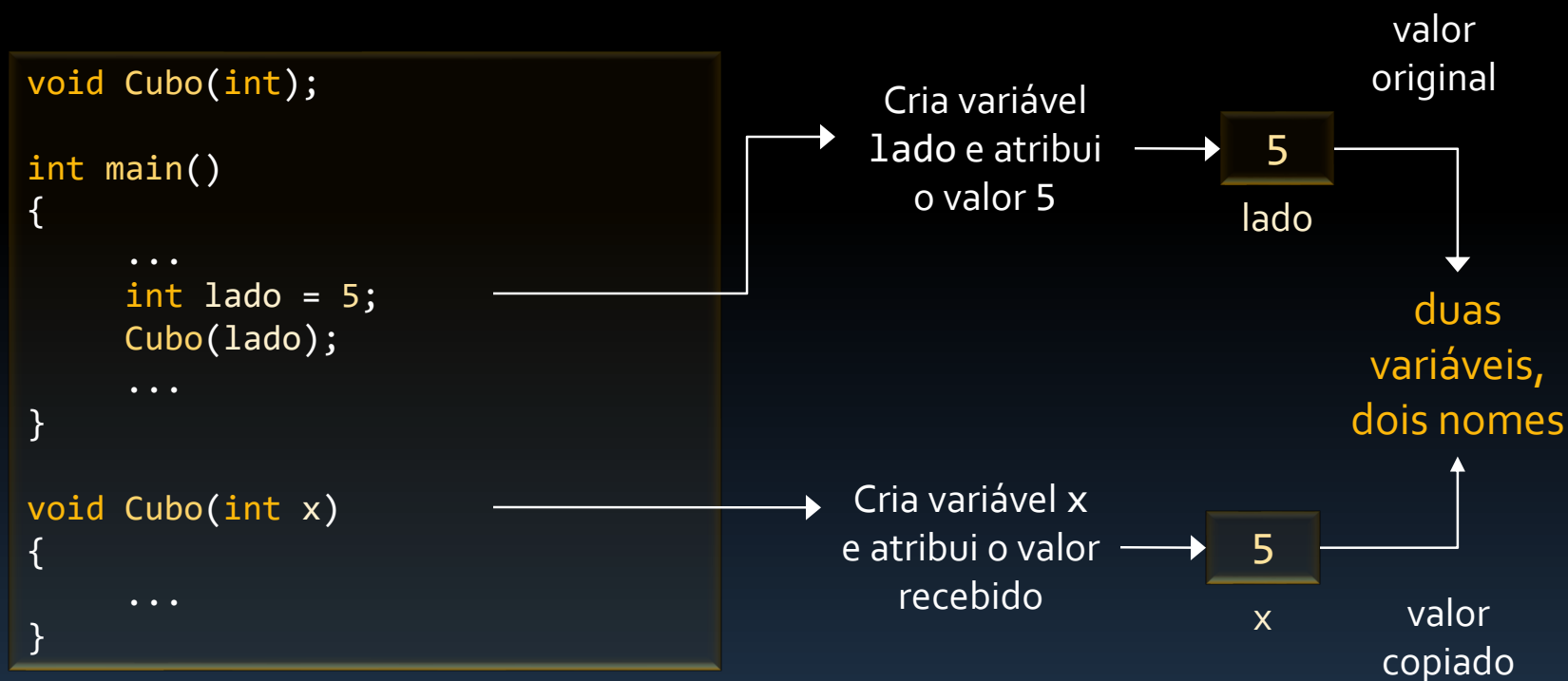
```
void Pragas(int & roedor)
{
    ...
}
```

```
int main()
{
    int rato = 25;
    Pragas(rato);
    ...
}
```



Referências e Funções

- Passagem de argumentos **por valor**



Referências e Funções

- Passagem de argumentos **por referência**

```
void Cubo(int &);
```

```
int main()
```

```
{
```

```
...
```

```
    int lado = 5;
```

```
    Cubo(lado);
```

```
...
```

```
}
```

```
void Cubo(int & x)
```

```
{
```

```
...
```

```
}
```

Cria variável
lado e atribui
o valor 5

lado

5

x

Torna x um
apelido para a
variável lado

uma
variável,
dois nomes

Referências e Funções

- Passagem de argumentos **por referência**

```
void Cubo(int *);
```

```
int main()  
{  
    ...  
    int lado = 5;  
    Cubo(&lado);  
    ...  
}
```

```
void Cubo(int * x)  
{  
    ...  
}
```

Cria variável
lado e atribui
o valor 5

lado

5

uma
variável

Guarda o
endereço de
lado em x

0xCB20

x

um
ponteiro

Referências com Registros

- Referências foram inicialmente criadas para trabalhar com **registros** e objetos

```
struct Atleta
```

```
{
```

```
    int    acertos;
```

```
    int    tentativas;
```

```
    float  percentual;
```

```
};
```

} Registro atleta

```
Atleta rick = { 13, 14 };
```

```
Atleta john = { 10, 16 };
```

} Variáveis do tipo atleta

```
void Calcular(Atleta & atl);
```

```
void Exibir(const Atleta & atl);
```

} Funções usando referências

Referências com Registros

```
#include <iostream>
using namespace std;

struct Atleta
{
    int    acertos;
    int    tentativas;
    float  percentual;
};

void Calcular(Atleta & atl);
void Exibir(const Atleta & atl);
Atleta & Acumular(Atleta & soma, const Atleta & atl);

int main()
{
    Atleta rick = { 13, 14 };
    Atleta john = { 10, 16 };
    Atleta mark = { 7, 9 };
    Atleta time = { 0, 0 };
    ...
}
```

Referências com Registros

```
...

Calcular(rick);           // rick é um atleta
cout << "mostrar Rick:\n" ;
Exibir(rick);

Acumular(time, rick);     // não usa o retorno
cout << "mostrar time:\n";
Exibir(time);

cout << "John no time:\n";
Exibir(Acumular(time, john)); // usa retorno como argumento

Atleta todos = Acumular(time, mark); // usa retorno em atribuição
cout << "Mark no time:\n";
Exibir(todos);
cout << "mostrar time:\n";
Exibir(time);

return 0;
}
```

Referências com Registros

```
void Calcular(Atleta & atl)
{
    if (atl.tentativas != 0)
        atl.percentual = 100.0f * atl.acertos / atl.tentativas;
    else
        atl.percentual = 0;
}
```

```
void Exibir(const Atleta & atl)
{
    cout << " Acertos: " << atl.acertos << " ";
    cout << " Tentativas: " << atl.tentativas << " ";
    cout << " Percentual: " << atl.percentual << "\n\n";
}
```

```
Atleta & Acumular(Atleta & soma, const Atleta & atl)
{
    soma.tentativas += atl.tentativas;
    soma.acertos += atl.acertos;
    Calcular(soma);
    return soma;
}
```


Referências com Registros

- Saída do Programa:

mostrar rick:

Acertos: 13 Tentativas: 14 Percentual: 92.8571

mostrar time:

Acertos: 13 Tentativas: 14 Percentual: 92.8571

John no time:

Acertos: 23 Tentativas: 30 Percentual: 76.6667

Mark no time:

Acertos: 32 Tentativas: 47 Percentual: 68.0851

mostrar time:

Acertos: 32 Tentativas: 47 Percentual: 68.0851

Resumo

- Existem 4 **classes de armazenamento** de dados
 - **Automático** – variáveis locais
 - **Estático** – variáveis globais
 - **Thread** – programação concorrente
 - **Dinâmico** – alocação dinâmica de memória
- Uma variável estática pode ser criada declarando-a como **global** ou através do palavra-chave **static**

Resumo

- Se a função usa dados **sem modificá-los**:
 - Se o dado é pequeno, como os de tipo básico, passe **por valor**
`double Somar(double a, double b);`
 - Se é um vetor, use um **ponteiro** porque é a sua única opção (use **const** para evitar modificação)
`void Mostrar(const double vet[], int tam);`
 - Se o dado é um registro, use um ponteiro ou uma **referência** (use **const** para evitar modificação)
`void Exibir(const Atleta & at1);`

Resumo

- Se a função quer **modificar os dados** originais:
 - Se o dado é tipo básico, use um ponteiro porque isso deixa claro a intenção de modificá-lo
`void Atualizar(int * num);`
 - Se é um vetor, use um ponteiro porque é a sua única opção
`void Mostrar(int vet[], int tam);`
 - Se o dado é um registro, use um ponteiro ou uma **referência**
`void Calcular(Athleta & at1);`